

ATA NÚMERO 02/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO.

Ata da reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos, realizada no vigésimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte cinco, com início às oito horas, na sede do IMPREV – INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO, localizado na Praça Sagrado Coração de Jesus nº 100, na cidade de Viradouro, Estado de São Paulo, os membros do comitê foram notificados e instruídos com todos os relatórios pertinentes, via e-mail, participaram da reunião os membros titulares: Sr. Cristiano dos Santos Monteiro, Sra. Carolina Harue Nacamura Shimano Bellini, Sra. Camila Leme Beluzzo Lodo, e a Presidente do Comitê Sra. Mirelli Cristina Rodero Calderero Bresqui. Com quórum suficiente para deliberação, iniciou a reunião com a seguinte pauta, previamente informada: **I)- Apresentação do relatório de Investimentos** do mês de janeiro e exercício de 2025, em 31/01/2025 a carteira de investimentos do **IMPREV** alcançou o valor de R\$ 90.890.311,81 apresentando assim um crescimento nominal de 0,66% em relação a carteira no valor R\$ 90.292.299,77 em 31/12/2024, não considerando o valor disponível em conta corrente, suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/21, apresentou relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos dos investimentos, no mês de janeiro de 2024 foi de R\$ 1.593.409,07. A carteira de investimentos apresentou rentabilidade mensal de 1,76% contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,28% a.a.) de 0,61%, após análise da carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade dos presentes; **II)- Análise Mensal**, foram analisados o Boletim Focus, o panorama do mês de janeiro, o Fluxo de Caixa mensal e anual dos aportes, e dos Investimentos, analisando os dispêndios de recursos para pagamento dos benefícios no curto, médio, e longo prazo. No exercício de 2025 no decorrer do mês de janeiro, a dotação em relação as despesas previstas com as realizadas, encerrou o mês com sobra de saldos orçamentário para empenhos em R\$ 6.064.706,46, dentro do mês foram executados R\$ 510.293,54 equivalente a 8,00% sobre a dotação atual. Em relação, a receita total constituída em janeiro se deu no montante de R\$ 847.514,48. A comparação sobre as execuções dentre as receitas e despesas em janeiro gerou um superávit no mês. Dentre o mês de janeiro observamos um ganho de caixa em relação as arrecadação e aplicações financeiras, e sobre o orçamento, onde entre

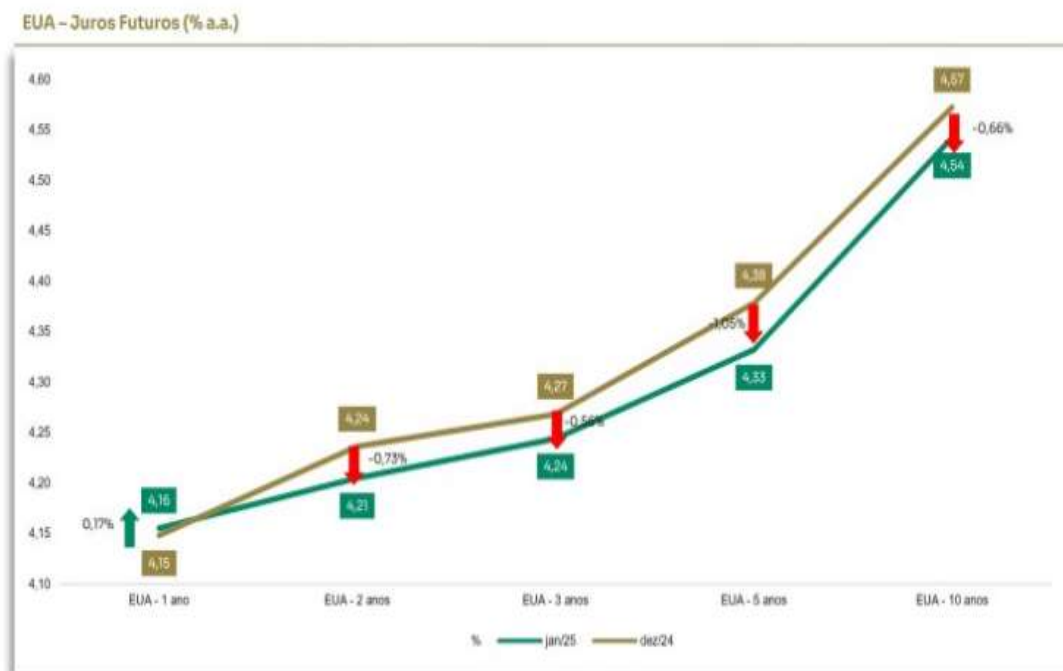
as receitas arrecadadas e as devidamente pagas resultou em um superávit orçamentário e financeiro.

Cenário Econômico: O primeiro mês do ano trouxe um cenário próximo do esperado, onde os juros tendem a ser maiores que os projetados em meses anteriores, motivados por uma inflação ainda persistente e retroalimentada por expectativas desancoradas, atividade no mercado de trabalho muito forte e políticas fiscais e comerciais agressivas.

Na Europa, a recuperação econômica demora a dar sinais e, com a possível redução do comércio europeu com o norte-americano, ocasionada pela taxa global da nova administração, as preocupações aumentam.

A inflação anual acelera em relação ao divulgado anteriormente e, de acordo com o Banco Central Europeu – BCE, ao decidir o corte de juros em 0,25 ponto percentual, a direção das taxas de juros definidas pela instituição é "clara", mas afirmou que as decisões sempre dependem de dados e projeções, evitando se comprometer com uma previsão da trajetória dos juros nas próximas reuniões.

Em linha com as expectativas foi a decisão do Federal Reserve, na figura do seu comitê de mercado aberto – FOMC, de manter os juros inalterados, justificado pela expansão da atividade econômica, dos empregos e da inflação ainda alta. A confiança na autoridade monetária, mesmo com alta probabilidade de cenário inflacionário futuro e vagas de emprego acima das expectativas, levou a queda dos juros futuros norte-americanos.



Fonte: Quantum Axis Elaboração: Unicred do Brasil

Na China, as vendas no varejo subiram acima do esperado, contudo, os dados de inflação ao consumidor, último dado mostrando estabilidade na

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

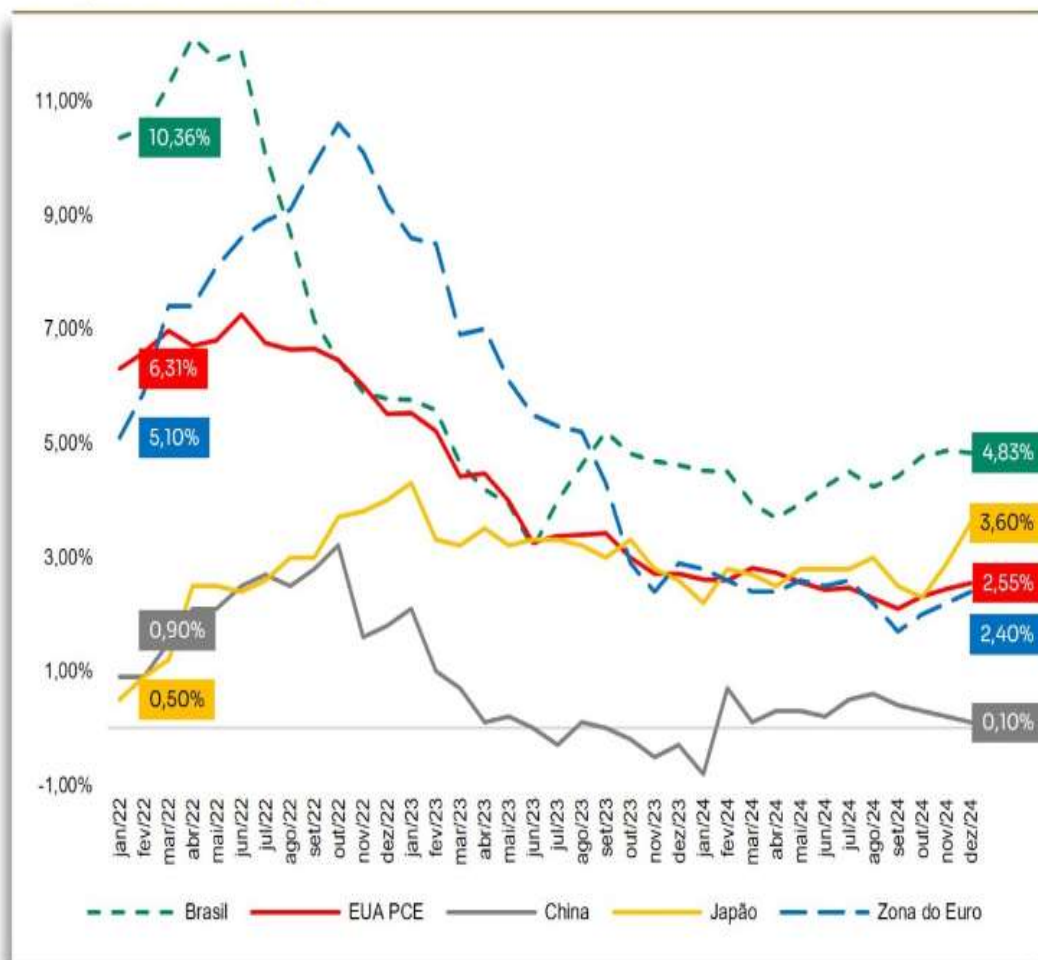
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

variação mensal, e o índice de gerente de compras – PMI, indicando atividade mais fraca nas empresas, reforçam preocupação.

No seu vizinho desenvolvido, os japoneses vivem uma realidade diferente. Os gastos domésticos continuam subindo por conta da alta salarial. Os aumentos dos custos são repassados aos preços, e a inflação japonesa se destaca entre os principais indicadores de inflação global.

Este cenário justifica a alta de juros no Japão, enquanto exige mais cautela em relação aos juros da maior economia do mundo.

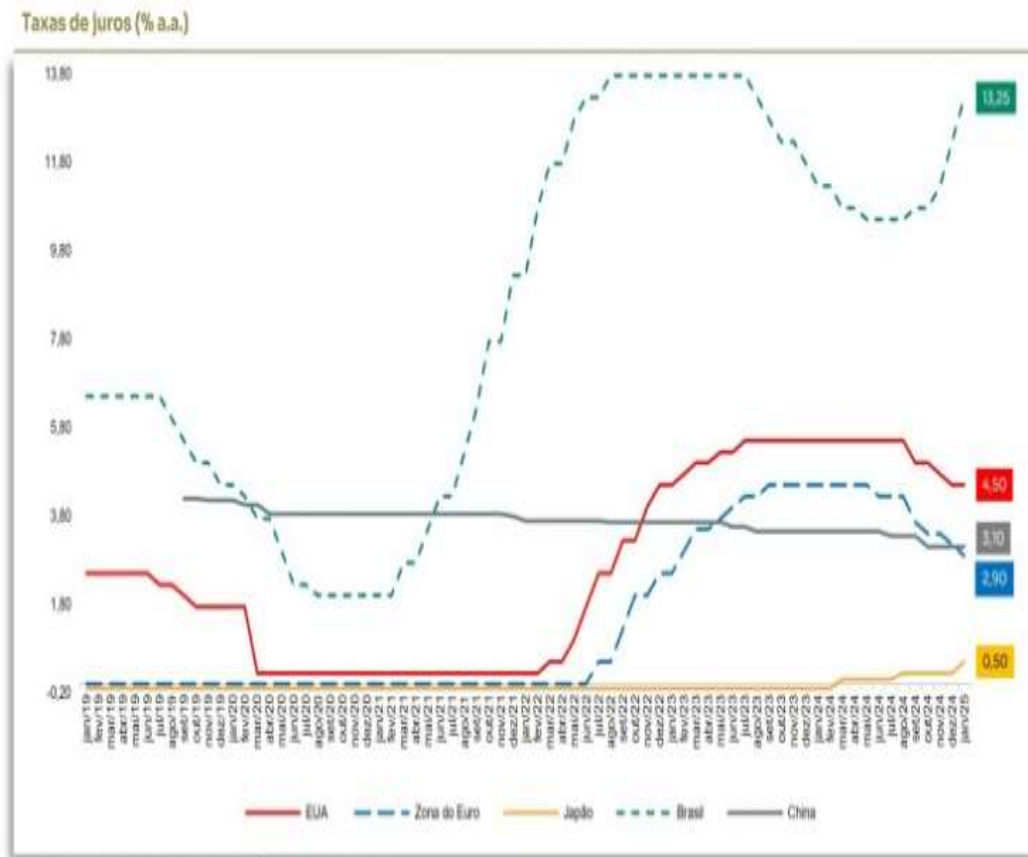
Inflação em 12 meses (%)



Fonte: Investing Elaboração: Unicred do Brasil

INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

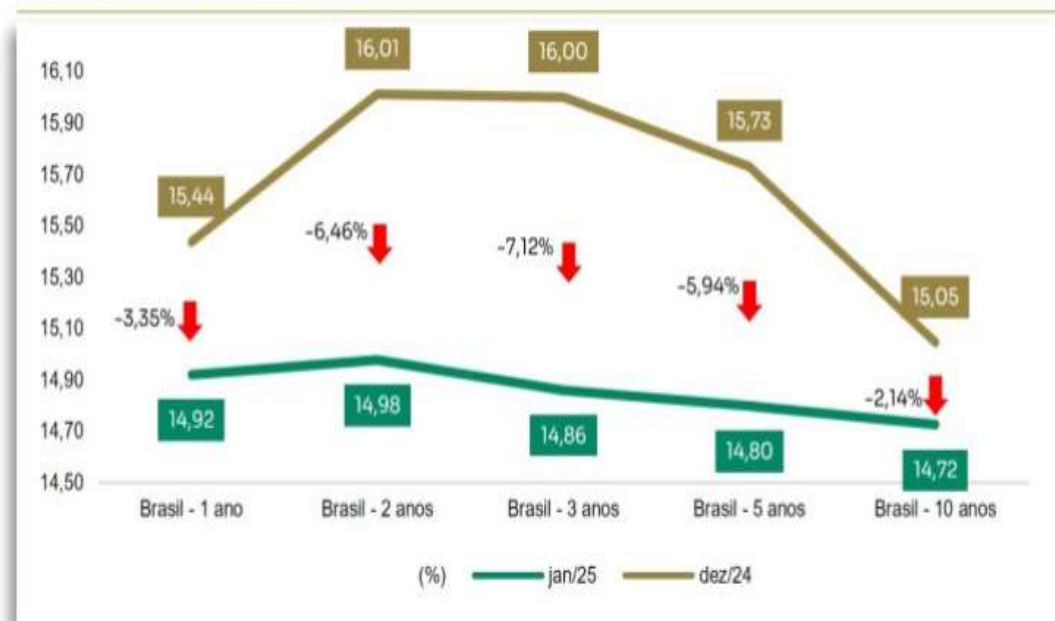
C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90



Fonte: RTI BCB e Investing. Elaboração: Unicred do Brasil

No Brasil, a decisão do Banco Central de subir os juros em um ponto percentual, levando a Selic para 13,25%, foi corroborada com a atividade mais forte, resiliência no mercado de trabalho, PMIs indicando expansão e endividamento público alto. Entretanto, a confiança nas autoridades e a melhora dos dados de curto prazo fizeram os juros futuros caírem.

Brasil - Juros futuros (% a.a.)



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DE VIRADOURO - SP

C.N.P.J. (MF) 05.249.019/0001-90

Apesar dos riscos envolvidos, como o cenário de juros maiores e consequentemente contínuo aperto nas condições de financiamento, níveis recordes de recuperação judicial concedidas e alta nos calotes da dívida global em 2024, os spreads de crédito (taxa de risco adicional aos títulos públicos) continuam caindo. O que exige mais cautela por parte do investidor neste segmento, que tende a sofrer com juros ainda mais altos.

Spreads de crédito - Brasil e Estados Unidos (% a.a.)

Crédito Privado	jan/25	dez/24	dez/23	(p.p.)	(%)
Brasil - Debêntures DI (% CDI+)	2,14	5,92	2,27	▼ -3,78	-63,85%
Brasil - Debêntures Infra (Pontos/NTN-B)	0,40	0,41	1,10	▼ -0,01	-2,44%
EUA - Investment Grade (AAA)	0,33	0,33	0,38	▼ 0,00	-0,37%
EUA - High Yield (BB ou abaixo)	2,73	2,76	3,57	▼ -0,03	-0,93%

Performance dos ativos financeiros em 2025

Renda Fixa	jan/25	Ano	12 meses
CDI	1,01%	1,01%	10,97%
Debêntures - DI	1,58%	1,58%	12,81%
Debêntures - Geral	1,56%	1,56%	9,06%
Debêntures - IPCA	1,53%	1,53%	4,07%
Debêntures - Infra	1,51%	1,51%	3,98%
Debêntures - IPCA ex-infra	1,84%	1,84%	5,72%
Inflação - 2 anos	2,06%	2,06%	7,25%
Inflação - 3 anos	2,23%	2,23%	4,56%
Inflação - 5 anos	1,84%	1,84%	0,40%
Inflação - 10 anos	-0,28%	-0,28%	-7,78%
Inflação - 20 anos	-2,35%	-2,35%	-19,82%
Inflação - 30 anos	0,89%	0,89%	-29,57%
Prefixado - 1 ano	1,75%	1,75%	7,34%
Prefixado - 2 anos	3,08%	3,08%	2,47%
Prefixado - 3 anos	4,29%	4,29%	-1,10%
Prefixado - 5 anos	5,41%	5,41%	-7,16%
Renda Variável	jan/24	Ano	12 meses
Ibovespa	4,86%	4,86%	-0,99%
Small Caps	6,11%	6,11%	-13,55%
S&P 500 - USD	2,70%	2,70%	22,65%
Nasdaq - USD	1,64%	1,64%	26,55%
S&P Smallcap 600 - USD	2,85%	2,85%	11,52%
Euro Stoxx - EUR	7,98%	7,98%	13,39%
SSE Composite - CNY	-3,02%	-3,02%	14,84%
Nikkei 225 - JPY	-0,81%	-0,81%	9,72%
IFIX	-3,07%	-3,07%	-9,22%
Moedas	jan/24	Ano	12 meses
Euro	-5,82%	-5,82%	12,66%
Dólar	-5,85%	-5,85%	17,45%
Libra Esterlina - GBP	-6,65%	-6,65%	15,23%

Como esperado, e salientado em outros panoramas, os títulos de renda fixa se recuperaram, com destaque para os prefixados mais longos. Com taxas historicamente altas nos títulos prefixados e inflação, e perspectiva de alta de juros para níveis superiores a 15% ao ano em 2025, ainda há bons frutos que poderão ser colhidos com muita paciência pelo investidor.

A provável redução de liquidez global, com a interrupção da queda dos juros dos EUA e alta nos juros japoneses, tende a castigar ativos com pouco fundamento e obrigar o investidor global a buscar preços baixos e, neste sentido, o fluxo poderá retornar para o Brasil, após meses de saída líquida das ações.

Nesse contexto, a diversificação de investimentos se destaca como uma estratégia eficaz para mitigar riscos e capturar oportunidades em um ambiente desafiador e em constante transformação.

Ativos mais seguros como títulos públicos ou que possuam garantias (por exemplo FGC ou FGCoop, dentro dos limites estabelecidos) são excelentes por serem mais seguros. Os títulos atrelados ao CDI têm potencial de superar 14% de performance no ano com menor volatilidade. Para assumir mais riscos, o retorno esperado precisa ser superior.

III)-: Deliberação da política mensal de investimentos, fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações, e os novos aportes serão aplicados em fundos DI, e acompanhar a Renda Variável, como estratégia para diminuir a exposição no segmento, colocado em votação, as alocações dos recursos na carteira de investimentos do IMPREV foi aprovado por unanimidade;; **IV)-: PALAVRA LIVRE**; Nada mais a deliberar, redigida esta ata pelo Gestor da Autarquia, às nove horas e trinta minutos a gestora deu por encerrada a reunião, por serem verdadeiros os fatos constantes desta ata, assinam os conselheiros presentes.

Instituto Municipal de Previdencia de Viradouro

CRISTIANO DOS SANTOS MONTEIRO
Presidente do Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-20
CGRPPS APIMEC

CAROLINA H. N. SHIMANO BELLINI
Comitê Investimentos
ANBIMA CPA-10
CGRPPS APIMEC

CAMILA LEME BELUZZO LODO
Comitê Investimentos

MIRELLI C. R. CALDERERO BRESQUI
Comitê Investimentos
CGRPPS APIMEC